

EDUCAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E CIDADANIA NA SOCIEDADE DE CONSUMO (EDUCON): UMA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA

Fernanda Gewehr¹

Fernanda Corrêa Gewehr²

Rômulo Américo³

Leandro Porto Marques⁴

Fernanda dos Santos Isa⁵

Jefferson Marcal Da Rocha⁶

Kátia Luciane Souza da Rocha⁷

Resumo:

Considera-se que as questões ambientais devem estar inseridas nas atuais práticas de ensino e aprendizagem desde os primeiros anos de escola, para que as crianças desenvolvam a capacidade de contextualizar, já no início de sua formação, conceitos e perspectivas relacionados à problemática ambiental, está entendida como uma questão social, política e econômica. Neste contexto teórico, este trabalho faz um relato do projeto de extensão universitária denominado Educação, Sustentabilidade e Cidadania na Sociedade de Consumo (EDUCON), proposto na Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Fernando Abbott (EEEMFA) na cidade de São Gabriel por extensionistas do Laboratório de Pesquisas em Ciências Ambientais (LICA) da Unipampa, Campus São Gabriel. A EEEMFA atende estudantes dos bairros de periferia e estudantes filhos de pequenos agricultores familiares. As ações previstas no EDUCON se constituíram em três enfoques, entrelaçadas e aconteceram concomitantes: a) Oficina de estudos entre extensionistas e educadores da EEEMFA; b) Oficinas temáticas entre extensionistas, educadores e estudantes do Ensino Médio; c) Oficinas integradoras entre extensionistas, estudantes do Ensino Médio e Fundamental. Os temas desenvolvidos durante o primeiro semestre de 2018, elencados após discussões entre os professores e alunos da escola foram: a) Estudo e debate aberto entre alunos do ensino médio sobre feminicídio; b) Alimentação saudável, desenvolvido através de uma brincadeira lúdica (Concurso Master Chefinho); c) Reconhecimento de árvores nas praças da cidade, onde a problemática ambiental urbano/ambiental foi a tônica. Com as atividades do EDUCON, perceberam-se, nos debates, alguns pontos positivos sobre temas contemporâneos como sustentabilidade, justiça social, preconceito racial, misoginia, violência doméstica, consumo consciente, alimentação saudável entre outros. Considera-se que uma das responsabilidades de uma instituição pública de ensino superior e proporcionar a comunidade local projetos de extensão que visem aliar o conhecimento acadêmico com as problemáticas locais, globais e contemporâneas, a partir da educação formal e não formal. Neste sentido o EDUCON procurou, a partir de atividades lúdicas e contextualizadas com o processo de ensino e aprendizagem do currículo escolar, desenvolver temas que trouxeram para os alunos do Ensino Básico abordagens de temas presentes no seu dia a dia. Sendo assim, como pontos positivos do projeto destaca-se a possibilidade de reflexão de temas contemporâneos entre os extensionistas e os alunos do Ensino Fundamental, provocando uma reflexão sobre o atual contexto socioambiental, político e econômico, estimulando uma postura de mudança de comportamento. Salienta-se que este projeto está previsto para ser desenvolvido até dezembro de 2019.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Consumo Consciente, Cidadania

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

EDUCAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E CIDADANIA NA SOCIEDADE DE CONSUMO (EDUCON): UMA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA

¹ Aluno de graduação. fernanda.izi.gewehr@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. fernanda.izi.gewehr@gmail.com. Apresentador

³ Ciências Biológica Bacharelado. rmland1@gmail.com. Co-autor

⁴ Gestão Ambiental Bacharelado. leandroportounipampa@gmail.com. Co-autor

⁵ Gestão Ambiental Bacharelado. isafernandars@gmail.com. Co-autor

⁶ Docente. jeffersonrocha@unipampa.edu.br. Orientador

⁷ Co-Orientadora. katialucianesouzadarocha@gmail.com. Co-orientador

EDUCAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E CIDADANIA NA SOCIEDADE DE CONSUMO (EDUCON): UMA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA

1 INTRODUÇÃO

Considera-se que as questões ambientais devem estar inseridas nas atuais práticas de ensino e aprendizagem desde os primeiros anos de escola, para que as crianças desenvolvam a capacidade de contextualizar, desde o início de sua formação, conceitos e perspectivas relacionados à problemática ambiental. A educação é um processo social que permite estabelecer e modificar normas e modelos de comportamento, bem como desenvolver ideias e valores. Mediante ao crescente debate sobre as formas de consumo, a educação ambiental busca a partir de questões que permeiam a preservação dos recursos naturais, fomentar atividades economicamente viáveis, socialmente referenciadas e ecologicamente corretas, visando à formação de agentes capazes de compreender o mundo que os cerca (SILVIA, 1996; ROCHA, 2011; LUCA; BRIANEZI, 2013).

Este trabalho faz um relato do projeto de extensão universitária denominado Educação, Sustentabilidade e Cidadania na Sociedade de Consumo (EDUCON), proposto na Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Fernando Abbott (EEEMFA) na cidade de São Gabriel. A EEEMFA atende estudantes dos bairros de periferia e estudantes filhos de pequenos agricultores familiares. Em geral, as escolas públicas dos bairros de periferia, principalmente nas cidades do interior, carecem de iniciativas extracurriculares. É na escola que crianças e jovens passam a enfrentar desafios relativos à cidadania, como direitos das minorias, questões ambientais, justiça social, preconceito, etc. Buscou-se, neste projeto, abordar a educação ambiental (EA) de uma forma que compreende-se o ambiente como tudo aquilo que circula o indivíduo, seja natural ou antrópico, com isto a educação para a sustentabilidade é vista aqui como aquela que liga a natureza e os seres que a habitam. Relacionando os temas: meio ambiente, consumo, justiça social, cidadania, entre outros, através de atividades lúdico-pedagógicas.

A educação para o consumo consciente constitui uma realidade no processo de escolarização, contudo essa educação não está limitada aos conteúdos formalizados. A Educação Ambiental não formal se baseia em propostas educativas extracurriculares, que estão integradas em projetos com finalidades particulares, e tem como principal vantagem desenvolver processos mais flexíveis do que no ensino formal utilizando meios pedagógicos multivariados (ROCHA; ROCHA; HAMMES, 2016).

A EA na sua práxis como processo de ensino/aprendizagem tem como objetivo a melhorar a qualidade de vida, o fortalecimento da cidadania, a partir do envolvimento da própria comunidade para resolução dos problemas ambientais a sua volta. Com isto o uso de espaços não-formais auxilia a refletir sobre a complexidade ambiental que cerca cada educandário.

O objetivo do EDUCON é oportunizar a formação de novos atores sociais que se possam se mobilizar para um processo educativo articulado, onde se privilegia o diálogo e a interdependência de diferentes áreas do conhecimento (LUCA; BRIANEZI, 2013)

2 METODOLOGIA

As ações previstas no EDUCON se constituíram em três enfoques, entrelaçadas e aconteceram concomitantes (algumas semanais, outras quinzenais e outras mensais).

a) Oficina de estudos entre extensionistas e educadores da EEEMFA: Esta ação foi desenvolvida a partir de leituras e seminários de estudo entre os educadores e os extensionistas do projeto. O objetivo foi, a partir da área de conhecimento de cada educador, e

de suas expectativas entre seus educandos, estabelecer quais seriam as abordagens possíveis de serem desenvolvidas, tanto em sala de aula como nas atividades previstas no EDUCON (extracurriculares). Parte-se da concepção que os educadores da escola EEEMFA são os protagonistas no que se refere à compreensão da realidade dos seus estudantes. b) Oficinas temáticas entre extensionistas, educadores e estudantes do Ensino Médio: estas foram atividades extracurriculares propostas semanalmente em horários e dias previamente acordados com a direção da escola. c) Oficinas integradoras entre extensionistas, estudantes do Ensino Médio e Fundamental: nesta ação a proposta é que estudantes do Ensino Médio, com a ajuda dos extensionistas do projeto e que já, ao participarem das atividades do item b passaram estender a compreensão que tiveram dos temas, entre os estudantes do Ensino Fundamental da escola. Neste tópico o princípio considerado é que as experiências com os temas debatidos e contextualizados por estes estudantes enriqueceram, ao serem tratados de forma lúdica entre os alunos do ensino fundamental (primeiro ao nono ano). Neste caso as atividades foram: exposição de filmes temáticos, passeios nas praças da cidade, concurso de culinária, onde se incentivou a alimentação saudável.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A fim de melhor ilustrar as ações do EDUCON separou-se este tópico, algumas atividades desenvolvidas durante o primeiro semestre de 2018:

a) Debate sobre feminicídio: a partir das análises entre temas sociais percebidos entre os educadores e extensionistas foi realizado um debate aberto sobre o tema feminicídio entre do ensino médio, com a participação do coletivo feminista GUAPAS da Cidade de São Gabriel. Neste evento as questões foram tratadas de forma informativa, com uma rica troca de informações entre os participantes.

b) Alimentação saudável: abordou-se o tema alimentação saudável e consumo sustentável, este tópico foi realizado em sete atividades, com os 2º e 5º anos do ensino fundamental. Na primeira atividade realizou-se uma brincadeira com alimentos saudáveis, no laboratório de Ciências da instituição com a presença das duas turmas. Onde as turmas foram divididas em equipes, a brincadeira consistia em vender os alunos um por vez, e com o auxílio do colega de equipe que escolhia aleatoriamente um dos alimentos para o colega adivinhar o que estava degustando. Nas atividades subsequentes buscou-se através de uma competição amigável entre equipes, que envolveram alunos, mães e professores, o tema alimentação saudável foi à tônica do Concurso “Master Chefinho Fernando”. Este concurso consistiu em três provas realizadas em seis encontros com cada turma e seu principal objetivo foi abordar a questão do desperdício de alimentos. A competição consistiu em cada equipe trazer receitas de um prato doce, salgado e um suco com algum ingrediente alternativo e saudável (cascas de frutas e legumes, restos de alimentos, etc.) A ideia de reaproveitamento aliado a uma boa alimentação foi o principal fator motivador do concurso. Em um primeiro encontro a equipe de extensionistas (EE) do EDUCON apresentou uma receita modelo, para então servir para o próximo encontro para a equipe trazer a sua receita.

No segundo encontro, a EE apresentou uma receita modelo de um bolo de casca de banana no laboratório de Ciências da instituição, enquanto o bolo estava no forno abordou-se o tema consumo sustentável através de uma palestra informativa com os alunos levando-os a pensar no tema alimentação saudável e, assim, inspirarem-se em qual receita apresentar na competição. No terceiro encontro, cada equipe apresentou uma receita doce, a nota foi dada pelos jurados e posteriormente a média calculada em sala de aula pelos alunos, fazendo assim a ligação do tema com as atividades do ensino de Matemática.

No quarto encontro, a equipe do projeto apresentou uma receita modelo de um pão de cebola, onde as crianças foram instigadas a adivinhar o ingrediente secreto. No quinto

encontro as equipes apresentaram suas receitas salgadas e igualmente a prova anterior, as medias foram calculadas em sala aula.

No sexto encontro, a equipe do projeto apresentou uma receita modelo de um suco saudável, finalizando a competição no sexto encontro com as equipes apresentando suas receitas.

c) Reconhecimento de árvores: Uma outra atividade do EDUCON realizou-se nas praças da cidade com as turmas do 5º ano. O objetivo foi inferir a idade das arvores e refletirem sobre a importância destas, levando os alunos para medir a circunferência de algumas espécies de árvores.

d) Também realizou-se uma atividade de pintura em garrafas entre os alunos do 5º ano, com a participação de uma artesã e Gestora Ambiental, o objetivo desta atividade foi tratar da questão do descarte de resíduos sólidos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com as atividades do EDUCON, perceberam-se alguns avanços positivos sobre as questões ambientais entre os alunos envolvidos, através das atividades realizadas difundiu-se, novas questões sobre a sustentabilidade, alguns dos temas geradores mais importantes foram: alimentação saudável, reaproveitamento de alimentos, consciência sobre temas consumo sustentável, arte e reaproveitamento de resíduos sólidos, preservação da fauna e flora, entre outros menos comentados entre os participantes nas atividades.

Considera-se que um das responsabilidades de uma instituição pública de ensino superior e proporcionar a comunidade local projetos de extensão que visem aliar o conhecimento acadêmico com as problemáticas socioambientais locais, entre elas as que envolvem a educação formal e não formal. Neste sentido o EDUCON procurou, a partir de atividades lúdicas e contextualizadas com o processo de ensino e aprendizagem do currículo escolar desenvolver temas que trouxeram para os alunos do Ensino Básico abordagens de temas contemporâneos. Sendo assim, o ensino de educação ambiental nas escolas proporciona desenvolvimento de competências, mudança de comportamento e oferece condições básicas para estimular a integração e harmonia dos indivíduos com o meio ambiente

REFERÊNCIAS

JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 118, p.189-205, mar. 2003

JACOBI,P. Sustentabilidade socioambiental e aprendizagem social – O desafio de promover cooperação e corresponsabilidade nas políticas ambientais. In: GÜNTZEL-RISSATO,C. et al (Org.) **Educação Ambiental e Políticas Públicas: Conceitos, Fundamentos e Vivências**. Curitiba: Appris,2013, p. 131-142.

LUCA,A.Q;BRIANEZI,T. O conceito de “Comunidade” na Educação Ambiental. In: In: GÜNTZEL-RISSATO,C. et al (Org.) **Educação Ambiental e Políticas Públicas: Conceitos, Fundamentos e Vivências**. Curitiba: Appris,2013, p. 109-130.

REIGOTA. M. **O que é Educação Ambiental**. 2ªed. São Paulo: Brasiliense SA, 1998 e 3ªed, 2004.

ROCHA, N.D. ; ROCHA, J. M. ; HANNES, L.J. . Educação ambiental transformadora: epistemologia e prática educativa. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**. v. 33, p. 268-285, 2016.

ROCHA, J. M.. **Sustentabilidade em Questão: Economia, Sociedade e Meio Ambiente**. 1ª. ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2011. v. 1. 168p.

SILVA, J.M. **Educação comunitária**: estudos e propostas. São Paulo: SENAC,1996